

Primeira Circular

AS CIDADES NA HISTÓRIA: POPULAÇÃO

Congresso Internacional

A história das cidades é fulcral na investigação histórica, qualquer que seja a abordagem escolhida, População, Economia, Sociedade, Cultura, ou Arte. Lançamos o desafio aos diferentes parceiros europeus de aprofundamento da história das suas cidades na longa duração, constituindo-se como uma importantíssima ocasião de diálogo e de encontro de raízes culturais comuns, com consequências que podem ultrapassar os objectivos científicos de partida.

A cidade de Guimarães apresenta-se hoje como anfitriã apetecível para eventos desta natureza, não só pelas infra-estruturas culturais de que dispõe, mas por toda a magia da sua envolvência urbana, sendo, na circunstância, em 2012, Capital Europeia da Cultura. Acreditamos que o I Congresso Histórico Internacional - As Cidades na História, será ponto de partida para uma larga série de congressos versando a Cidade em que Guimarães se situa como importante plataforma de um desejável diálogo internacional.

Numa lógica de construção de um saber integrado, o Primeiro Congresso Internacional das Cidades na História incide sobre a temática da População, primeira distinção entre mundo urbano e mundo rural.

O Congresso dividir-se-á em cinco grandes áreas temáticas: a cidade no mundo antigo, na época medieval, moderna, industrial e transição demográfica e, finalmente, a cidade na época actual. Cada uma destas áreas terá uma sessão plenária estruturada em torno de dois conferencistas, um português e outro estrangeiro, e um conjunto de sessões paralelas de apresentação de trabalhos sobre as respectivas temáticas. O Congresso finalizará com uma mesa redonda sobre a cidade do futuro.

O Congresso não terá língua oficial. Embora a maior parte dos trabalhos possam vir a ser apresentados em português ou em espanhol, não se exclui a possibilidade de tradução simultânea para congressistas de língua inglesa ou francesa.

As comunicações serão publicadas na página do congresso e está prevista a elaboração de actas.

secretariado:
largo Cónego José Maria Gomes
4800-419 Guimarães

Presidente Honorário do Congresso: Prof. Doutor Freitas do Amaral

Presidente do Congresso: Prof. Doutor Luís de Oliveira Ramos

Comissão Científica

Coordenadores:

David Reher, Universidad Complutense de Madrid

Maria Norberta Amorim, GHP | CITCEM | Universidade do Minho

Responsáveis de Áreas Temáticas:

Manuela Martins, Universidade do Minho

Maria Helena Cruz Coelho, Universidade de Coimbra

Carlota Santos, Universidade do Minho

Teresa Rodrigues, Universidade Nova de Lisboa

Maria Luís Rocha Pinto, Universidade de Aveiro

Representantes de Associações da Especialidade

Diego Ramiro (ADEH - Asociación de Demografía Histórica)

Lucia Pozzi (SIDES – Società Italiana di Demografia Italiana)

Michel Oris (SDH Société de Démographie Historique | IUSSP - International Union for the Scientific Study of Population)

Antoinette Fauve-Chamoux (Commission Internationale de Demographie Historique)

Maria Filomena Mendes (APD -Associação Portuguesa de Demografia)

Carlota Santos (GHP- Grupo de História das Populações - CITCEM- Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória - Universidade do Minho)

Comissão Organizadora

António Magalhães, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

Norberta Amorim, Secretária Geral do Congresso

Carlota Santos

Amaro das Neves

Antero Ferreira

João Abreu

Gonçalo Cruz

Isabel Pinho

Secretariado

Isabel Pinho

João Costa

Normas para apresentação das comunicações

Os interessados em participar no congresso devem contactar com os responsáveis da Área(s) Temática(s) do seu interesse, a quem devem enviar um pequeno resumo (até 500 palavras), acompanhado de breve CV (até 200 palavras). Devem igualmente enviar a proposta para a organização geral (Isabel.Pinho@cm-guimaraes.pt). Os coordenadores das áreas temáticas são responsáveis pela aceitação das propostas, devendo comunicar a sua decisão aos autores e à organização do congresso.

Calendário do Congresso

Setembro de 2011 - distribuição da primeira circular do Congresso.

30 de Novembro de 2011- data limite para o envio das propostas de comunicações aos responsáveis das áreas temáticas.

Janeiro de 2012 - Envio da segunda circular do Congresso, com a relação dos títulos provisórios dos trabalhos admitidos em cada área temática.

15 de Setembro de 2012 - Prazo final para recepção das comunicações.

24 a 26 de Outubro de 2012 - realização do congresso em Guimarães.

PREÇO DAS INSCRIÇÕES:

Participantes com comunicação - inscrição obrigatória e gratuita
(Facilidade de alojamento para jovens investigadores)

Outros participantes sem comunicação - 50 € | Estudantes -25 €

AS CIDADES NA HISTÓRIA: POPULAÇÃO

Definição Geral:

Neste Congresso abordar-se-á a evolução da população urbana em contextos históricos e geográficos distintos, desde a Cidade Antiga à Cidade do Presente a caminho do Futuro, com especial incidência nas cidades do mundo mediterrâneo e, em particular, da Península Ibérica. Serão temas em análise a evolução de quantitativos populacionais, o regime demográfico próprio das cidades, comparações entre demografia urbana e demografia rural no que respeita a comportamentos de nupcialidade, fecundidade, mortalidade ou mobilidade. Dar-se-á relevo à mobilidade campo-cidade e cidade-campo, à distribuição espacial dos imigrantes dentro do mundo urbano, ao papel da cidade como destino e fonte de redistribuição das migrações internacionais que tanta importância têm na sociedade contemporânea, às diferentes respostas a momentos de crise demográfica, à "penalização urbana" em matéria de saúde e fecundidade, ao peso político da cidade e suas instituições face à população.

Áreas Temáticas:

1. CIDADE ANTIGA

Responsável: Maria Manuela Martins - Universidade do Minho(mmmartins@uaum.uminho.pt)

Definição Específica

A área temática dedicada à população das cidades do Mundo Antigo procurará centrar-se em duas abordagens diferenciadas. Uma delas, incidirá na reflexão crítica das fontes e metodologias que podem permitir analisar a população urbana numa perspectiva quantitativa, tendo em conta a renovação de conceitos e modelos registada nos estudos demográficos do mundo greco-romano nos últimos 30 anos. Pretende-se deste modo avaliar o contributo e limitações das diferentes categorias de dados e dos modelos usados para estimar indicadores demográficos no contexto da cidade clássica. Uma outra abordagem terá em conta a análise qualitativa da população urbana, valorizada a partir das fontes históricas, epigráficas e arqueológicas, que nos pode remeter para estudos relacionados quer com a composição e estrutura social das cidades, quer com o mundo do trabalho e das actividades económicas dos centros urbanos.

2. CIDADE MEDIEVAL

Responsável: Maria Helena da Cruz Coelho - Universidade de Coimbra (coelhomh@gmail.com)

Definição Específica

A área temática dedicada à população nas cidades durante a Idade Média deve ser abordada quantitativa e qualitativamente, testando velhos e novos modelos, conceitos e metodologias e apelando a todo o tipo de fontes. Procuram conhecer-se os valores e comportamentos da população urbana portuguesa e estabelecer comparações de grandeza com o mundo urbano da Cristandade. Pretende-se estudar a distribuição dos habitantes no tecido citadino, as repercussões da expansão ou recessão demográfica na paisagem urbana, os fluxos migratórios do campo para a cidade e da cidade para o campo, o povoamento e despovoamento e a sua rede de causalidades e impactos. Visa-se, ainda, numa análise sociodemográfica, apreender os segmentos sociais e profissionais dos moradores das cidades e vilas em correlação com os espaços de habitabilidade, de poderes, de religião e de trabalho desses centros urbanos.

3. CIDADE MODERNA

Responsável: Carlota Santos - Universidade do Minho (csantos@ics.uminho.pt)

Definição Geral

4. CIDADE INDUSTRIAL

Responsável: Teresa Rodrigues - Universidade Nova de Lisboa (trodrigues@fcsh.unl.pt)

Definição Geral

5. CIDADE DO PRESENTE

Responsável: Maria Luís Rocha Pinto - Universidade de Aveiro (mluispinto@ua.pt)

Definição Geral